



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONDUÇÃO DE MARACUJAZEIROS EM CARAMANCHÕES INDIVIDUAIS PODE PERMITIR O MANEJO DO ENDURECIMENTO DOS FRUTOS / Growth of passion flowers individually may allow the management of the woodiness disease caused by a potyvirus. A.P.O.A. MELLO; J.A.M. REZENDE; L.F.S. MARCHIORI. ESALQ/USP, Piracicaba, SP. Email: apamello@usp.br.

Estudou-se a viabilidade da condução de maracujazeiros em caramanchões individuais, associada à erradicação sistemática das plantas com mosaico, causado pelo *Cowpea aphid borne mosaic virus* (CABMV), como alternativa de manejo da doença. Mudanças da variedade FB100 (1,5 m de altura) foram transplantadas nos campos com 100 caramanchões e seis espaldeiras de um fio de arame (100 mudas) no dia 20/10/11. As plantas foram inspecionadas 3 vezes por semana e aquelas com sintomas de infecção pelo CABMV nos caramanchões foram eliminadas. A confirmação da infecção foi feita por PTA-ELISA. As primeiras plantas doentes no caramanchão surgiram em 02/03/12, quando se iniciou a erradicação e o replantio com mudas sadias. Nas espaldeiras as primeiras infecções ocorreram em 23/05/12 e não houve erradicação. Em 17/08/12 todas as plantas das espaldeiras estavam infectadas e foram eliminadas para redução da fonte de inóculo. Por outro lado, no campo dos caramanchões, no período de 02/03 a 19/11/12 (8 meses) foram erradicadas 79 plantas com mosaico. Esses resultados preliminares indicam que a condução individual de maracujazeiros, associada com o isolamento parcial e a erradicação sistemática das plantas doentes é uma alternativa bastante promissora para o manejo da doença e aumento da longevidade da plantação.